

Características produtivas do capim Paiaguás em função de doses crescentes de N

Fellipe Menezes Neves^{1*}, Kesley Aparecido dos Santos Nunes², Pedro Henrique Gomes², Stephanie Vicente de Bessa³, Hyago Thalles Barbosa de Andrade², Isabel Rodrigues de Rezende², Lucas Rodrigues Damasceno², Alessandro José Marques Santos⁴, Clarice Backes⁴

¹Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIC/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Discente do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ⁴Docente Doutor do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

* menezes.fellipe@gmail.com

Os elevados custos para manter os níveis ideais de fertilidade do solo, podem justificar em parte a manutenção de modelos extrativistas adotados nas pastagens. Com o surgimento de novas cultivares vem a necessidade de estudos relacionados à exigência nutricional destas plantas melhoradas e a definição de doses recomendadas. Objetivou-se neste trabalho avaliar a influência da adubação nitrogenada nas características produtivas do capim Paiaguás. O experimento foi conduzindo em campo, na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos/GO. Foi utilizada a forrageira *Uroclhoa brizantha* cv. Paiaguás. Os tratamentos foram compostos por cinco doses de N (0, 75, 150, 300 e 600 kg ha⁻¹). A adubação nitrogenada foi parcelada em três épocas, logo após o rebaixamento da forrageira. A cada adubação nitrogenada, foi adicionada também ao solo a quantidade de 40 kg ha⁻¹ de K₂O, totalizando 120 kg ha⁻¹ ao ano. Os resultados foram analisados pela análise de variância utilizando o programa Sisvar 4.2. Para as doses de N foi realizada a regressão. Para a altura de plantas, verifica-se que houve influência das doses de N nos três crescimentos avaliados. De acordo com as equações ajustadas, as doses estimadas de 102, 232 e 350 kg ha⁻¹ proporcionaram os melhores resultados. Doses maiores causaram redução do crescimento da planta, possivelmente pelo excesso de N aplicado. A relação Folha/Colmo do capim foi influenciada pelas doses de N no primeiro, segundo e terceiro crescimento. De acordo com as equações ajustadas às doses estimadas de 147, 350 e 387 kg ha⁻¹ de N proporcionaram as maiores relações de folha/colmo. O N tem influência nas características produtivas do capim-Paiaguás. Doses entre 350 e 387 kg ha⁻¹ de N proporcionaram os melhores resultados das características avaliadas. O excesso de N é prejudicial para o desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: Forrageiras, Nutrição de plantas, *Uroclhoa brizantha*